



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

REPERCUSSÕES ORGÂNICAS DO USO INDISCRIMINADO DE CANETAS EMAGRECEDORAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Linha: Atenção em Saúde

Maria Fabiana Rodrigues Vieira¹; Michelle Ramos Gonçalves²; Tiago Vinícius Amorim de Souza³; Thais Batista Sales Silva Melo⁴; Artur Lenno Rodrigues de Medeiros⁵; Rachel Cavalcanti Fonseca⁶

¹²³⁴⁵⁶Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: Medicamentos baseados em agonistas do receptor GLP-1, como a liraglutida, ganharam destaque por atuarem no controle do apetite, na secreção de insulina e na redução da ingestão alimentar. Atualmente, a semaglutida e a tirzepatida representam os principais avanços no tratamento da obesidade, com eficácia comprovada tanto na perda de peso quanto no controle glicêmico. Porém, seu uso indiscriminado pode trazer riscos à saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura os riscos associados ao uso inadequado e à automedicação baseada em agonistas do receptor GLP-1 e GIP. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de pesquisa em bases de dados científicas, como SciELO e PubMed, utilizando os descritores semaglutida, tirzepatida, automedicação e obesidade, separados pelos operadores booleanos AND. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, em língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram artigos que não respondem à questão norteadora e que não apresentam resultados relevantes. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 54 artigos, sendo selecionados aqueles que demonstraram que a automedicação é um fator relevante nas complicações de saúde evitáveis. Essas substâncias agem diminuindo o apetite, aumentando a sensação de saciedade e bloqueando a absorção de parte da gordura dos alimentos. Identificaram-se efeitos colaterais, podendo causar aumento da pressão arterial, arritmias, alterações gastrointestinais e até dependência química. **Considerações Finais:** Observa-se que a semaglutida e a tirzepatida demonstram eficácia na redução ponderal e no controle metabólico. Entretanto, a automedicação e o uso indiscriminado resultam em distúrbios gastrointestinais, pancreatite, alterações cardiovasculares e repercussões psicológicas relacionadas à imagem corporal. As evidências reforçam que o manejo da obesidade deve ser multifatorial (reeducação alimentar, atividade física regular e suporte psicológico), reservando o uso farmacológico apenas para casos clinicamente indicados. A automedicação com esses fármacos representa um risco crescente, especialmente quando impulsionada por pressões estéticas e desinformação.

Palavras-chave: Semaglutida, tirzepatida, automedicação e, obesidade.